

# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



**Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:**

**Resumo**

**Relato de Caso**

## **REABILITAÇÃO PULMONAR EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL.**

**AUTOR PRINCIPAL:** Marlucci Schultz

**CO-AUTORES:** Jéssica Passarin da Silva, Tainá Mioto

**ORIENTADOR:** Carla Wouters Franco Rockenbach

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### **INTRODUÇÃO**

A paralisia cerebral (PC) é decorrente de uma lesão cerebral, ocorrida durante a fase de desenvolvimento do sistema nervoso central, seja na fase pré-natal, perinatal ou pós-natal, causando danos permanentes e não progressivos, que levam a um distúrbio postural e dos movimentos, estando associada, direta ou indiretamente, a déficits sensoriais e cognitivos (CHRISTOFOLETTI et. al., 2017). Pode ser classificada de acordo com a lesão neuronal em PC espástica, atetóide, atáxica ou mista; e de acordo com a área corporal afetada em hemiplegia, tetraplegia ou diplegia (LUNDY-EKMAN, 2008). A incidência em países desenvolvidos é de 2,0 a 2,5 por 1.000 nascidos vivos, aumentando para 7 por 1.000 nascidos vivos em países subdesenvolvidos (ZANINI et. al., 2017). Frente a esse contexto, objetivou-se a promoção de higiene brônquica e aumento da capacidade pulmonar, bem como manutenção e melhora da mobilidade corporal.

### **DESENVOLVIMENTO:**

Foram abordadas 3 crianças, com média de idade de 9 anos, apresentando PC. A avaliação fisioterapêutica pré intervenção consistiu em identificar as necessidades destes, para adotar condutas de higiene brônquica, usando de vibrocompressão e compressão torácica para descolamento e deslocamento de secreção, e tic traqueal e aspiração para desobstrução de vias aéreas pela secreção mobilizada. Foram utilizadas de técnicas de cinesioterapia para melhorar a mobilidade articular, espasticidade e interação social das crianças. Na reavaliação pós intervenção identificou-se a melhora



# V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS  
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



da ventilação pulmonar, reduzindo o acúmulo de secreção e interações entre crianças e fisioterapeutas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS:**

Após as intervenções realizadas, verificou-se a melhora na ausculta pulmonar, identificando a melhora do murmúrio vesicular e ruídos adventícios, conseguindo alcançar a eliminação de secreções e obtenção da higiene brônquica. Houve melhora na interação entre crianças e fisioterapeutas, facilitando a realização das técnicas necessárias para melhora ventilação pulmonar, higiene brônquica e mobilidade corporal.

## **REFERÊNCIAS**

CHRISTOFOLETTI, Gustavo; HYGASHI, Francine; GODOY, Ana Lúcia Ribeiro. PARALISIA CEREBRAL: uma análise do comprometimento motor sobre a qualidade de vida. *Fisioterapia em Movimento*, [S.l.], v. 20, n. 1, ago. 2017. ISSN 1980-5918. Obtido via Internet <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/18833/18217>, acessado em 18/06/2018.

LUNDY-EKMAN, Laurie. *Neurociência: fundamentos para a reabilitação*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

ZANINI, Graziela; CEMIN, Natália Fernanda; NIQUE PERALLES, Simone. PARALISIA CEREBRAL: causas e prevalências. *Fisioterapia em Movimento*, [S.l.], v. 22, n. 3, set. 2017. ISSN 1980-5918. Obtido via Internet <https://periodicos.pucpr.br/index.php/fisio/article/view/19461>, acessado em 18/06/2017.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA ( para trabalhos de pesquisa):** Número da aprovação.

## **ANEXOS**

Aqui poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.